

Semântica Linguística

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 1 E 2.

Um novo Ícaro

Na margem do continente velho
quebram as ondas do grande mar
a água salgada é meu espelho
os cabos e rocas são meu lar

5 e quando levanto as asas emplumadas
para voar até um utópico lugar
ouço as vozes que contam as fadas
de um homem que veio tentar

o mar, o ar, o sol e o fado
10 de um deus sempre desejado
e do futuro mais fácil

mas eu só quero chegar ao outro lado
do oceano, na paisagem gentil
na terra, que chamo Brasil.

DIRK HENNRICH

Revista Nova Águia nº 2. Lisboa: 2008.

1. O título do soneto se associa ao personagem mítico conhecido como Ícaro que, com a ajuda de um artefato, tentou chegar até o Sol. Essa associação se explicita em dois versos do poema. Transcreva esses dois versos.

2. O “eu” que fala no poema refere-se a Ícaro como “um homem que veio tentar/o mar, o ar, o sol e o fado”. Ao se comparar com ele, este “eu” se apresenta como um novo Ícaro, mas diferente do primeiro. Transcreva o verso que marca essa diferença. Em seguida, explique-a.

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 3 E 4.

O que é ecoturismo?

Para o Instituto de Ecoturismo do Brasil, ecoturismo é a prática de turismo de lazer, esportivo ou educacional, em áreas naturais, que se utiliza de forma sustentável dos patrimônios natural e cultural, incentiva a sua conservação, promove a formação de consciência ambientalista e garante o bem estar das populações envolvidas.

- 5 Das diferenças existentes entre o turismo comum (clássico) e o ecoturismo (turismo ecológico) ressalta-se que, enquanto no turismo clássico as pessoas apenas contemplam estatisticamente o que elas conseguem ver sem muita participação ativa, no ecoturismo existe movimento, ação e as pessoas, na busca de experiências únicas e exclusivas, caminham, carregam mochilas, suam, tomam chuva e sol, tendo um contato muito mais próximo com a natureza. O ecoturismo ainda se diferencia por passar informações e curiosidades relacionadas com a natureza, os costumes e a história local, o que acaba possibilitando uma integração mais educativa e envolvente com a região.

- 10 Considerando que o ecoturismo é uma tendência em termos de turismo mundial que aponta para o uso sustentável de atrativos no meio ambiente e nas manifestações culturais, devemos ter em conta que somente teremos condições de sustentabilidade caso haja harmonia e equilíbrio no “diálogo” entre os seguintes fatores: resultado econômico, mínimos impactos ambientais e culturais, satisfação do ecoturista (visitante, cliente, usuário) e da comunidade (visitada).

- 15 Para que uma atividade se classifique como ecoturismo, são necessárias quatro condições básicas: respeito às comunidades locais; envolvimento econômico efetivo das comunidades locais; respeito às condições naturais e conservação do meio ambiente e interação educacional; garantia de que o turista incorpore para a sua vida o que aprende em sua visita, gerando consciência para a preservação da natureza e dos patrimônios histórico, cultural e étnico.

Adaptado de www.embratur.gov.br

3. “*é a prática de turismo de lazer, esportivo ou educacional, em áreas naturais, que se utiliza de forma sustentável dos patrimônios natural e cultural, incentiva a sua conservação*” (l. 1-3)

O emprego do pronome pode acarretar ambiguidade. No trecho acima, o pronome grifado poderia se referir a mais de um vocábulo, mas esta ambiguidade é desfeita pelo contexto. Identifique a que palavra ou expressão se refere o pronome “sua” e explique por que, neste caso, o emprego do pronome não provoca ambiguidade.

4. “*devemos ter em conta que somente teremos condições de sustentabilidade caso haja harmonia e equilíbrio no “diálogo” entre os seguintes fatores: resultado econômico, mínimos impactos ambientais e culturais, satisfação do ecoturista (visitante, cliente, usuário) e da comunidade (visitada).*” (l. 13-16)

Explique o uso das aspas no termo “diálogo”.



CAULOS. *Só dói quando eu respiro*. Porto Alegre: L&PM, 2001.

5. Na imagem do cartunista Caulos, sai do tronco de uma árvore cortada um típico balão de pensamento das histórias em quadrinhos. Desse modo, a árvore é humanizada e parece pensar em si mesma, quando ainda não havia sido cortada pelo homem. Podemos relacionar esta imagem a uma das quatro condições básicas do ecoturismo, conforme estabelecido no último parágrafo do texto anterior. Identifique essa condição.

Texto 1: O sobrevivente

Impossível compor um poema a essa altura da evolução da humanidade. Impossível escrever um poema – uma linha que seja – de verdadeira poesia. O último trovador morreu em 1914. Tinha um nome de que ninguém se lembra mais.

Há máquinas terrivelmente complicadas para as necessidades mais simples. Se quer fumar um charuto aperte um botão.

Paletós abotoam-se por eletricidade. Amor se faz pelo sem-fio.

Não precisa estômago para digestão.

Um sábio declarou a O Jornal que ainda falta muito para atingirmos um nível razoável de cultura. Mas até lá, felizmente, estarei morto.

*Os homens não melhoraram e matam-se como percevejos.
Os percevejos heroicos renascem.
Inabitável, o mundo é cada vez mais habitado.
E se os olhos reaprendessem a chorar seria um segundo dilúvio. (Desconfio que escrevi um poema.)*

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Nova reunião: 19 livros de poesia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.

6. Os dois primeiros versos enfatizam uma ideia que será desconstruída pela leitura integral do poema, caracterizando uma ironia, expressa também no título. Transcreva o verso do texto que, em comparação com os dois primeiros, revela essa ironia. Em seguida, estabeleça a relação entre o verso transcrito e o título.

7. Em um dos versos do poema, observa-se uma aparente contradição entre dois termos. Identifique esse verso e explique por que, de acordo com a leitura do texto, a associação entre os termos não é contraditória.

Texto 2:



8. A pergunta da personagem Mafalda, no segundo quadrinho, inicia-se com a palavra “então”, que estabelece uma relação de sentido com a situação anterior. Identifique a relação de sentido estabelecida e reescreva a pergunta, substituindo o vocábulo “então” por outro conectivo.

Texto 3: Um futuro sombrio

No romance *Fahrenheit 451* (1953), Ray Bradbury imagina um futuro sombrio no qual os bombeiros se dedicam não a apagar incêndios mas sim a queimar livros, especialmente de ficção. Segundo o romance, como se chegou a esse futuro?

À proporção que a chamada vida moderna se acelerou, os livros se reduziram primeiro a breves resumos de poucas páginas, depois a emissões radiofônicas de quinze minutos, por fim a no máximo dez linhas em um dicionário. As universidades pararam de produzir professores. Em

todos os lugares, espalharam-se “joke-boxes”, ou seja: caixas de música que, em vez de tocar música, apenas contam piadas. A palavra “intelectual” se converteu em um xingamento.

Como as casas não pegavam mais fogo, os antigos bombeiros passaram a ter o trabalho de queimar todos os livros do mundo. Junto com os livros, eles agora queimam também as pessoas que não desistem de ler. Um bombeiro chamado Montag, porém, lê os livros que deveria queimar. Quando chega a vez de queimarem os seus livros e a ele mesmo, consegue fugir. Na fuga, Montag encontra várias pessoas que vivem nas florestas como nômades, ocupando-se em guardar de memória os livros que leram. São bibliotecas ambulantes disfarçadas de mendigos.

Um deles lhe explica no que eles acreditam: “A coisa mais importante que tivemos de meter na cabeça é que nós não éramos importantes, que não devíamos ser pedantes: nós não nos sentíamos superiores a ninguém mais neste mundo. Somos nada mais do que as capas empoeiradas dos livros, sem qualquer valor intrínseco.” Ao dizer que eles não são “mais do que as capas empoeiradas dos livros”, o homem-livro enfatiza a preocupação de guardar aquilo que torna os seres humanos melhores e maiores.

Depois de ser apresentado a esses homens, Montag vê que a cidade mais próxima se transforma num clarão. Os Estados Unidos finalmente parecem ter sido atingidos por uma bomba atômica (a cena é imaginada quase quarenta anos antes da queda das torres gêmeas).

Ao encontrarem os sobreviventes solitários e perdidos, os homens-livros dizem que eles estão ali para lembrar. Eis como pretendem vencer a longo prazo: de tanto recordarem, acabarão por escavar a maior sepultura de todos os tempos para nela enterrar nada mais nada menos do que a guerra. Os livros que começam a devolver às pessoas se revelarão espelhos nos quais todos podem voltar a se observar longamente.

CLÁUDIO CANO

Adaptado de <http://blogderesenas.com.br>

9. A resenha do romance *Fahrenheit 451* menciona dois problemas também evocados pelos personagens do texto II (tirinha da Mafalda). Identifique um desses problemas e, em seguida, descreva a solução apontada para ele no romance, segundo a resenha.

10. No segundo parágrafo da resenha, relatam-se práticas de redução da leitura que se sucederam no romance, além de outros acontecimentos decorrentes dessas práticas. Identifique dois desses acontecimentos e explique por que eles teriam relação com o progressivo fim da leitura de livros.